

MBA

De malas prontas

Estudantes da Esalq participam do U.S. Business Practices Program em Ohio

Um período de estudos lá e outro cá. Esse é o perfil do programa U.S. Business Practices Program, desenvolvido em parceria entre Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP) e o Fisher College of Business da The Ohio State University. O programa, que tem como objetivo aperfeiçoar conhecimento em áreas específicas, levará para a América do Norte seis alunos do curso de graduação em Engenharia Agrônômica da Esalq.

Sob coordenação do professor João Gomes Martines Filho, do Departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES), esses alunos permanecerão em Ohio, de 3 de janeiro a 24 de fevereiro de 2012, para participar de cursos em MBA, de aulas regulares e de inglês para business, de programas culturais para conhecimento do Estado de Ohio e de atividades locais juntamente com alunos do Programa de MBA da The Ohio State University.

Além do MBA, os alunos da Esalq assistirão a uma série de palestras sobre o ambiente de negócios nos Estados Unidos e visitarão empresas em Ohio. Em contrapartida, estudantes do Fischer College participarão de estudo de campo no Brasil, nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro, durante a semana de 15 a 24 de março de 2012.

De acordo com Martines, o programa teve início há três anos, quando começaram as aulas via videoconferência focando, inicialmente, a sustentabilidade e, depois, administração de projetos. "O curso era realizado em conjunto durante o verão brasileiro, pois tínhamos uma classe aqui em Piracicaba e outra na Faculdade de Agronomia de Ohio. A partir deste terceiro ano, modificamos um pouco esse formato e nossos alunos, estão indo durante os meses de janeiro e fevereiro, lembrando que o sistema de Ohio é trimestral. Assim, eles seguem para lá no trimestre do inverno", explica o coordenador.



Grupo de estudantes que embarca no início de janeiro para o Estado de Ohio, nos Estados Unidos

Cerca de 40 alunos se inscreveram para participar do programa. Onze deles passaram por entrevista e, finalmente, seis foram selecionados. De malas prontas, encontram-se Camila Montebelli, Eduardo Salvador Pereira, Felipe Coletto de Araújo, Henrique Zaparoli Marques, Laura de Rossi Windlin e Letícia Puppim Coral.

Camila, 22, gosta muito da área de administração e acredita que essa experiência será de grande relevância para ela. "Gosto muito dessa área, então acho que vai acrescentar muito para minha formação profissional e pessoal. Em 2012, irei fazer meu estágio profissionalizante numa empresa e quando comentei que iria participar desse programa, eles ficaram muito felizes".

Eduardo, 21, afirma que esse conhecimento irá acrescentar muito para ele, tanto em nível profissional quanto pessoal. "Será uma troca de experiências, pois iremos desenvolver projetos com o pessoal de lá. Após esse primeiro contato, gostaria de voltar para lá para me aperfeiçoar na área de administração".

Para Felipe, 20, será muito bom realizar um projeto com alunos americanos. "Vou po-

der expandir meus conhecimentos no campo de administração e economia, que dei início com o professor Evaristo Marzabal Neves e, as matérias que foram contempladas, marketing e international business, será uma excelente oportu-

nidade de me desenvolver".

Henrique, 20, está entusiasmado com a possibilidade em ter uma experiência fora do País. "Conviver com outra cultura é muito importante. Vamos aprender a viver com as diferenças. As matérias que te-

rei irão se encaixar perfeitamente nos meus objetivos profissionais. Tenho trabalhado com administração desde que entrei na ESALQ".

Experiência.

Para Laura, 20, será bem diferente de tudo que já fez. "Nunca fiquei fora tanto tempo sem meus pais, nunca vi neve, então estou achando o máximo. O que gostei também de saber é que eles estão bastante interessados em nos receber. Já estamos em contato com pessoas de lá que, provavelmente serão nossos tutores. Mas, o mais legal vai ser o projeto que iremos desenvolver para uma empresa".

Letícia, 20, comenta que para ela será uma oportunidade muito diferente, pois sempre morou com os pais. "Entre na faculdade e continuei morando com os meus pais. Acho que eu vou ter que aprender algumas coisas e vai ser bom, além do desenvolvimento profissional. Também sei que estudantes de outros países estarão por lá, então será um contato muito rico".

Divulgação